

REDE DOR

RELATÓRIO DE RESULTADOS

2T
2023

Contato
ri.rededor.com.br
ri@rededor.com.br

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do segundo trimestre de 2023 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2023, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros e previdência.

AVISO: INTEGRAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a contemplar integralmente a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 45 anos de existência, está presente em 12 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Alagoas) e no Distrito Federal.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia operava 73 hospitais, dos quais 70 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 11.512 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil; extensa operação de banco de sangue; uma das maiores consultorias de saúde do país; e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de 30 de junho de 2023 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.



01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	08
03	CRESCIMENTO	12
04	OPERACIONAL	13
05	RECEITAS	16
06	CUSTOS	18
07	DESPESAS	19
08	EBITDA	21
09	SULAMÉRICA	22
10	RESULTADO FINANCEIRO	25
11	LUCRO LÍQUIDO	25
12	ENDIVIDAMENTO	27
13	FLUXO DE CAIXA	29
14	DESEMPENHO E ANEXOS	30



REDE D'OR

- › **Volume recorde de pacientes-dias** de 725 mil no 2T23, aumento de 2,5% e 8,6% vs. 2T22 e 1T23, respectivamente.
- › **Taxa média de ocupação** de leitos acelera para 83,0% no 2T23, superando marcas do 2T22 e 1T23 em 0,4 p.p. e 4,5 p.p. respectivamente, e **volume cirúrgico** expande 5,4% a/a.
- › **Receita bruta** atinge R\$7,189 bilhões e avança 10,2% no 2T23 a/a, e 5,0% vs. 1T23, em decorrência do crescimento de 7,5% no ticket médio vs. 2T22. A receita bruta de **Oncologia** (infusões) cresce 13,6% a/a, impulsionada pelo aumento de 16,0% no ticket médio do segmento.
- › **Custo com Serviço Hospitalar** reduz proporção sobre receita bruta, saindo de 69,0% no 1T23 para 67,9% de peso sobre a receita da Rede D'Or no 2T23. Se excluídos os custos contábeis com depreciação e amortização, a redução entre os mesmos períodos seria de 0,9 p.p. para 62,4% da receita bruta.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,622 bilhões no 2T23, com margem de 25,3%, e expansão de 12,8% vs. 2T22, e 11,2% vs. 1T23.

SULAMÉRICA

- › **Receita líquida** de SulAmérica atinge R\$6,639 bilhões no 2T23, um crescimento de 18,1% a/a, impulsionado pelo desempenho do segmento de saúde e odonto.
- › **Sinistralidade** consolidada de 86,3% no 2T23 apresenta melhora de 2,1 p.p. e 2,3 p.p. vs. 2T22 e 1T23, respectivamente.
- › Base de **beneficiários de saúde e odonto** chega a 5,0 milhões (+6,6% a/a).
- › **EBITDA Ajustado** totalizou R\$234,4 milhões no 2T23, aumento de 98,3% contra 1T23.

CONSOLIDADO

- › **Receita bruta** da Companhia soma R\$12,426 bilhões no 2T23, crescimento de 3,5% vs. 1T23.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,615 bilhões no trimestre, aumento de 19,9% a/a.
- › **Lucro líquido** atinge R\$435,4 milhões no período, expansão de 43,3% vs. 1T23.
- › **Lucro líquido ajustado** totalizou R\$489,8 milhões no 2T23, excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios, além de despesas pontuais e não recorrentes no processo de integração da SulAmérica.
- › **Endividamento** da Companhia reduz para 2,6x dívida líquida/EBITDA, uma queda de 0,3x vs. 2T22 e 0,1x vs. 1T23.
- › **Sinergias**: desde a integração com SulAmérica, a Companhia mapeou e/ou executou reduções de aproximadamente R\$530 milhões em custos e despesas recorrentes, com base nos 12 meses anteriores às otimizações. No 2T23, a execução das sinergias gerou despesas não-recorrentes de R\$9,5 milhões.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

REDE DOR

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	2T23	1T23	Δ %	6M23
Receita Bruta	7.189,0	6.694,2	(1.457,3)	12.426,0	12.007,0	3,5%	24.433,0
Hospitais, oncologia e outros	7.189,0	-	(1.454,4)	5.734,6	5.564,6	3,1%	11.299,3
Seguros e previdência	-	6.694,2	(2,9)	6.691,4	6.442,4	3,9%	13.133,7
Deduções da receita	(776,1)	(55,0)	83,8	(747,3)	(691,8)	8,0%	(1.439,1)
Glosas	(359,4)	-	83,8	(275,6)	(275,4)	0,1%	(550,9)
Tributos e outros	(416,7)	(55,0)	-	(471,7)	(416,4)	13,3%	(888,1)
Receita Líquida	6.412,9	6.639,2	(1.373,5)	11.678,7	11.315,2	3,2%	22.993,9
Hospitais, oncologia e outros	6.412,9	-	(1.370,6)	5.042,3	4.914,6	2,6%	9.956,9
Seguros e previdência	-	6.639,2	(2,9)	6.636,4	6.400,7	3,7%	13.037,0
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(160,0)	-	(160,0)	(135,4)	18,2%	(295,4)
Custos com serviço hospitalar	(4.883,6)	-	-	(4.883,6)	(4.721,0)	3,4%	(9.604,7)
Pessoal	(1.687,3)	-	-	(1.687,3)	(1.639,0)	2,9%	(3.326,4)
Materiais e medicamentos	(1.474,7)	-	-	(1.474,7)	(1.451,9)	1,6%	(2.926,6)
Serviços de terceiros	(1.194,1)	-	-	(1.194,1)	(1.120,1)	6,6%	(2.314,2)
Utilidades e serviços	(104,1)	-	-	(104,1)	(100,6)	3,5%	(204,6)
Aluguéis	(23,0)	-	-	(23,0)	(20,8)	10,8%	(43,7)
Depreciação e amortização	(400,5)	-	-	(400,5)	(388,7)	3,0%	(789,1)
Custos operacionais	-	(6.128,5)	1.373,5	(4.755,1)	(4.837,1)	-1,7%	(9.592,2)
Seguros	-	(5.977,5)	1.373,5	(4.604,1)	(4.719,3)	-2,4%	(9.323,3)
Previdência	-	(32,8)	-	(32,8)	(29,5)	11,1%	(62,2)
Outros custos operacionais	-	(118,2)	-	(118,2)	(88,4)	33,8%	(206,6)
Despesas gerais e administrativas	(262,6)	(387,5)	-	(650,1)	(581,9)	11,7%	(1.231,9)
Pessoal	(170,5)	(189,8)	-	(360,3)	(392,2)	-8,1%	(752,4)
Serviços de terceiros	(30,2)	(76,4)	-	(106,6)	(111,6)	-4,5%	(218,1)
Viagens e hospedagens	(17,6)	(1,7)	-	(19,3)	(14,7)	30,8%	(34,0)
Depreciação e amortização	(44,2)	(48,5)	-	(92,7)	(91,9)	0,9%	(184,5)
Provisões para contingências e outros	(0,1)	(71,2)	-	(71,3)	28,5	n.d.	(42,8)
Despesas comerciais	(7,4)	(5,9)	-	(13,2)	(18,8)	-29,6%	(32,0)
Equivalência patrimonial	8,2	(0,6)	-	7,6	(18,7)	n.d.	(11,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	(90,5)	(11,9)	-	(102,5)	(136,1)	-24,7%	(238,5)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.177,1	(55,2)	-	1.121,9	866,3	29,5%	1.988,2
EBITDA	1.621,7	(6,7)	-	1.615,0	1.346,9	19,9%	2.961,9
Margem EBITDA (%)	25,3%	n.d.	-	13,8%	11,9%	1.9 p.p.	25,7%
EBITDA ajustado	1.660,2	234,4	-	1.894,6	1.616,1	17,2%	3.510,7
Margem EBITDA ajustado (%)	25,9%	3,5%	-	16,2%	14,3%	1.9 p.p.	30,5%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	2T23	1T23	Δ %	6M23
Resultado Financeiro		(505,5)	(538,8)	-6,2%	(1.044,3)
Receitas financeiras		2.800,1	2.068,3	35,4%	4.868,4
Despesas financeiras		(3.305,6)	(2.607,1)	26,8%	(5.912,7)
Lucro antes do Imposto de Renda		616,4	327,5	88,2%	943,9
Imposto de Renda e Contribuição Social		(181,0)	(23,7)	n.d.	(204,7)
Corrente		(208,1)	(129,6)	60,6%	(337,7)
Diferido		27,1	105,8	-74,4%	133,0
Lucro Líquido		435,4	303,8	43,3%	739,2
Atribuído aos acionistas controladores		408,5	287,4	42,1%	696,0
Atribuído aos acionistas não controladores		26,8	16,4	63,8%	43,2
Lucro Líquido Ajustado		489,8	373,9	31,0%	863,7
ROIC (12M)		16,3%	9,3%	7 p.p.	
ROIC ajustado (12M)		17,2%	13,0%	4.2 p.p.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

REDE DOR

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %	1T23	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Receita Bruta	7.189,0	6.521,4	10,2%	6.845,4	5,0%	14.034,4	12.501,1	12,3%
Hospitais e outros	6.523,5	5.935,5	9,9%	6.189,4	5,4%	12.712,8	11.411,9	11,4%
Oncologia (infusões)	665,5	585,9	13,6%	656,0	1,5%	1.321,5	1.089,2	21,3%
Deduções da receita	(776,1)	(722,1)	7,5%	(715,9)	8,4%	(1.491,9)	(1.328,7)	12,3%
Glosas	(359,4)	(335,8)	7,0%	(341,1)	5,3%	(700,5)	(608,4)	15,1%
Tributos e outros	(416,7)	(386,3)	7,9%	(374,7)	11,2%	(791,5)	(720,2)	9,9%
Receita Líquida	6.412,9	5.799,2	10,6%	6.129,5	4,6%	12.542,4	11.172,5	12,3%
Custos com serviço hospitalar	(4.883,6)	(4.427,6)	10,3%	(4.721,0)	3,4%	(9.604,7)	(8.703,6)	10,4%
Pessoal	(1.687,3)	(1.542,8)	9,4%	(1.639,0)	2,9%	(3.326,4)	(3.138,9)	6,0%
Materiais e medicamentos	(1.474,7)	(1.328,5)	11,0%	(1.451,9)	1,6%	(2.926,6)	(2.588,7)	13,1%
Serviços de terceiros	(1.194,1)	(1.087,4)	9,8%	(1.120,1)	6,6%	(2.314,2)	(2.067,9)	11,9%
Utilidades e serviços	(104,1)	(110,8)	-6,1%	(100,6)	3,5%	(204,6)	(217,8)	-6,0%
Aluguéis	(23,0)	(19,4)	18,5%	(20,8)	10,8%	(43,7)	(38,9)	12,6%
Depreciação e amortização	(400,5)	(338,7)	18,2%	(388,7)	3,0%	(789,1)	(651,4)	21,1%
Despesas gerais e administrativas	(262,6)	(227,9)	15,2%	(265,6)	-1,1%	(528,2)	(440,2)	20,0%
Pessoal	(170,5)	(145,0)	17,6%	(171,3)	-0,5%	(341,8)	(311,3)	9,8%
Serviços de terceiros	(30,2)	(30,9)	-2,4%	(37,2)	-18,8%	(67,4)	(62,8)	7,3%
Viagens e hospedagens	(17,6)	(17,0)	3,4%	(13,6)	29,2%	(31,2)	(29,2)	6,7%
Depreciação e amortização	(44,2)	(35,5)	24,6%	(43,2)	2,3%	(87,4)	(70,2)	24,6%
Provisões para contingências e outros	(0,1)	0,5	-120,2%	(0,3)	n.d.	(0,4)	33,3	-101,1%
Despesas comerciais	(7,4)	(3,9)	90,5%	(7,9)	-6,7%	(15,3)	(9,4)	61,9%
Equivalência patrimonial	8,2	15,4	-46,7%	(20,3)	n.d.	(12,1)	24,5	n.d.
Outras receitas (despesas) operacionais	(90,5)	(91,6)	-1,2%	(87,8)	3,1%	(178,3)	(186,6)	-4,5%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.177,1	1.063,7	10,7%	1.026,9	14,6%	2.204,0	1.857,2	18,7%
EBITDA	1.621,7	1.437,8	12,8%	1.458,8	11,2%	3.080,5	2.578,8	19,5%
Margem EBITDA (%)	25,3%	24,8%	0,5 p.p.	23,8%	1,5 p.p.	24,6%	23,1%	1,5 p.p.

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de cinco ODS prioritários: (i) **saúde e bem-estar**; (ii) **igualdade de gênero**; (iii) **educação de qualidade**; (iv) **trabalho decente e crescimento econômico**; e (v) **ação contra mudança global do clima**.

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.

PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais até 2030.

Educação de qualidade: Reestruturar a organização de conteúdo de gestão de conhecimento da Academia Rede D'Or até dez/2022. *(meta concluída)*

Igualdade de gênero: Garantir que 50% dos cargos de liderança sejam ocupados por mulheres até dez/2025.

Trabalho decente e crescimento econômico: Lançar programa de diversidade e inclusão até dez/2024.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% as emissões de GEE até 2030.

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de gases de efeito estufa (GEE). No último ciclo, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 103 unidades de negócios.

META: Reduzir em 36% suas emissões de gases de efeito estufa por intensidade até 2030 e zerar as emissões até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025.

A iniciativa de migração do consumo de energia elétrica do mercado cativo para o mercado livre é, desde 2019, um dos destaques na esfera ambiental das diretrizes ASG da Rede D'Or.

Em junho de 2023, a Companhia possuía 59 unidades consumidoras (alocadas em 54 hospitais e centros médicos) operando no MLE.

Considerando a meta de possuir 74 unidades consumidoras operando no MLE, a Companhia estima um consumo acima de 35 MW médio proveniente de fontes renováveis. Como referência, o montante é suficiente para abastecer o consumo das unidades residenciais da cidade de Campinas (SP).

DESTAQUE

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score B no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa, a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índice Carbono Eficiente (ICO-B3)

A Rede D'Or integrou a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, durante o primeiro semestre de 2023.

Task Force on Climate Related Financial Disclosure

Em 2022, a Rede D'Or passou a considerar as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima) como um de seus princípios básicos para a gestão corporativa e o relato de indicadores não financeiros. A adoção dessas recomendações está refletida no seu questionário CDP Clima 2021, respondido de forma completa e pública pela primeira vez neste ano, obtendo a pontuação B. O relato, por sua vez, reflete a comunicação da gestão dos riscos e oportunidades climáticas feita pela empresa no seu dia a dia.

AMBIENTAL

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, como por exemplo, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Atualmente, a Companhia dispõe de 20 projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG), e destes 12 estão em operação e 8 em implementação.

META: Reduzir em 10% o consumo de água de todas as unidades aderentes ao projeto de eficiência hídrica até 2024.

Gestão de resíduos. Em 2022, os investimentos no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) totalizaram R\$27,5 milhões. A Companhia gerou 39.514,96 toneladas de resíduos, representando uma redução de 2,3% em relação ao ano de 2021, um importante avanço mediante o aumento da quantidade de leitos no ano. A geração de resíduos perigosos também diminuiu 22,6% vs. 2021.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. Em 2022, o IDOR atingiu a marca de mais de 1.800 publicações, que receberam mais de 36 mil citações ao longo deste período. Apenas no ano de 2022 foram publicados 240 novos artigos que geraram 299 citações, com o *Field-Weighted Citation Impact* (FWCI) de 1,93. Isto significa que as publicações do IDOR, em 2022, foram citadas 93% mais vezes do que a média mundial, quando consideradas publicações de áreas similares.

Gestão das Emoções.

Um dos destaques de 2022 foi a implantação do programa Gestão das Emoções – importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos colaboradores. A iniciativa foi desenvolvida e liderada por um psicólogo do trabalho ocupacional integrado à equipe multidisciplinar de S&SO, que é formada por ergonomista, higienista, engenheiro de segurança, médico do trabalho e psiquiatra, entre outros profissionais. Em 2022, também foram realizadas novas campanhas para incentivar a prevenção em saúde dos colaboradores em todas as unidades de negócio da Rede D'Or. Entre elas podemos mencionar a Semana Nacional de Diálogos de Saúde e Segurança, ocorrida em julho, que promoveu reflexões sobre a importância de um comportamento seguro no dia a dia para evitar acidentes e promover a saúde de todos.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Dispomos de um painel de 49 indicadores de qualidade técnica, que acompanhamos em nossos hospitais e que analisam processo e desfechos dos pacientes internados.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*. A Companhia também divulgou pela primeira vez as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), no anexo TCFD do Relatório.



A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

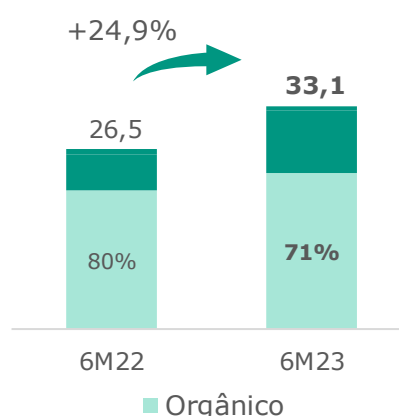
Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededor.saoluz.com.br - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de 26,5 milhões de acessos no 6M22 para 33,1 milhões de acessos no 6M23, sendo 71% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 75% no mesmo período.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, no primeiro semestre de 2023, por mais de 39% dos agendamentos

totais na Rede D'Or; um crescimento de 68% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos online representavam cerca de 31% do total. Já o agendamento online de exames superou 110% de crescimento ano sobre ano, representando pouco mais de 17% do total de agendamentos de exames, quando somado ao novo canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

Número de sessões (milhões)



Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

CADASTRE-SE

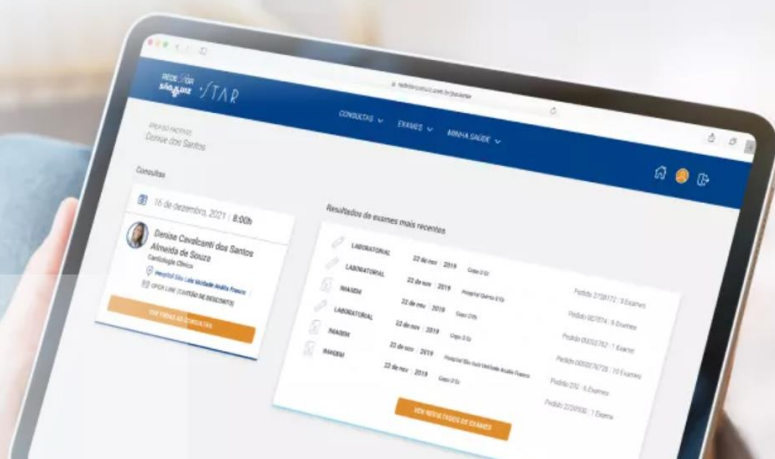
REDE D'OR • STAR

CONSULTAS ▾

EXAMES ▾

MINHA SAÚDE ▾

ENTRAR



EXPANSÃO ORGÂNICA E INORGÂNICA

REDE D'OR

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 50 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos somam 6.634 leitos totais, sendo 2.083 leitos *greenfield* e 4.551 leitos *brownfield*.

Ao fim do ano de 2022, a Rede D'Or concluiu importantes obras, dentre as quais a obra civil do Hospital São Luiz Campinas – que entrou em operação no mês de maio, assim como as expansões do Hospital Córdio Pulmonar e do Hospital São Rafael, em Salvador, e do Hospital Villa Lobos, na cidade de São Paulo. Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: a nova torre do Memorial Star, na cidade de Recife; a expansão do Hospital Aliança para formação do Complexo Aliança, em Salvador; a nova torre do Hospital Vila Nova Star na cidade de São Paulo; a ampliação do Hospital Ribeirão Pires, na cidade de Ribeirão Pires; duas novas unidades no estado de São Paulo: Alphaville e Guarulhos; o *greenfield* “Novo Barra”, na cidade do Rio de Janeiro; o Hospital Macaé D'Or em Macaé; a nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju; e as obras de expansão no Hospital Assunção, em São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo.

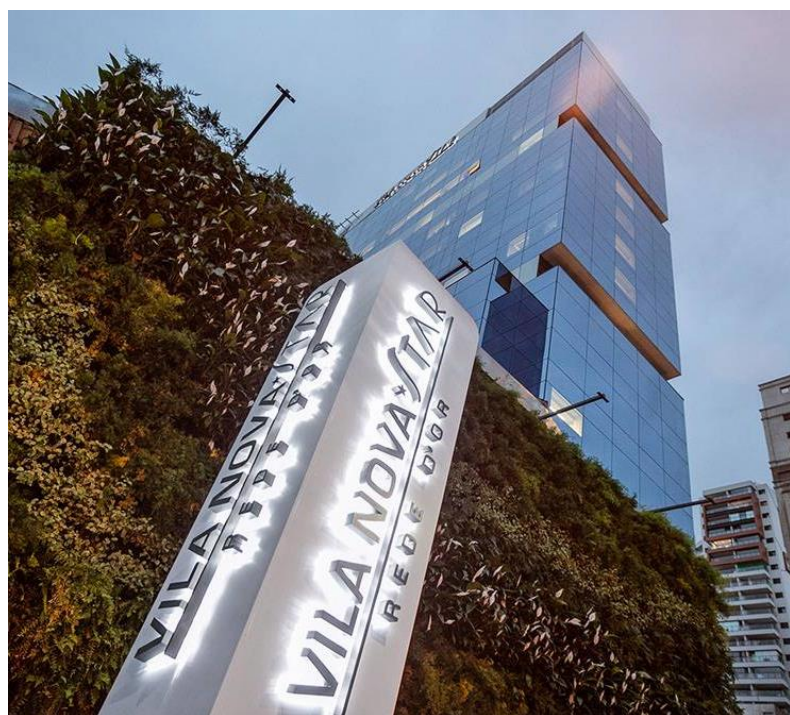
Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.

FUSÕES E AQUISIÇÕES

Desde o protocolo para o IPO (em out/20), a Companhia consolidou 2.213 leitos em 17 hospitais.

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem-sucedidos de integração.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.



OPERACIONAL

REDE D'OR

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

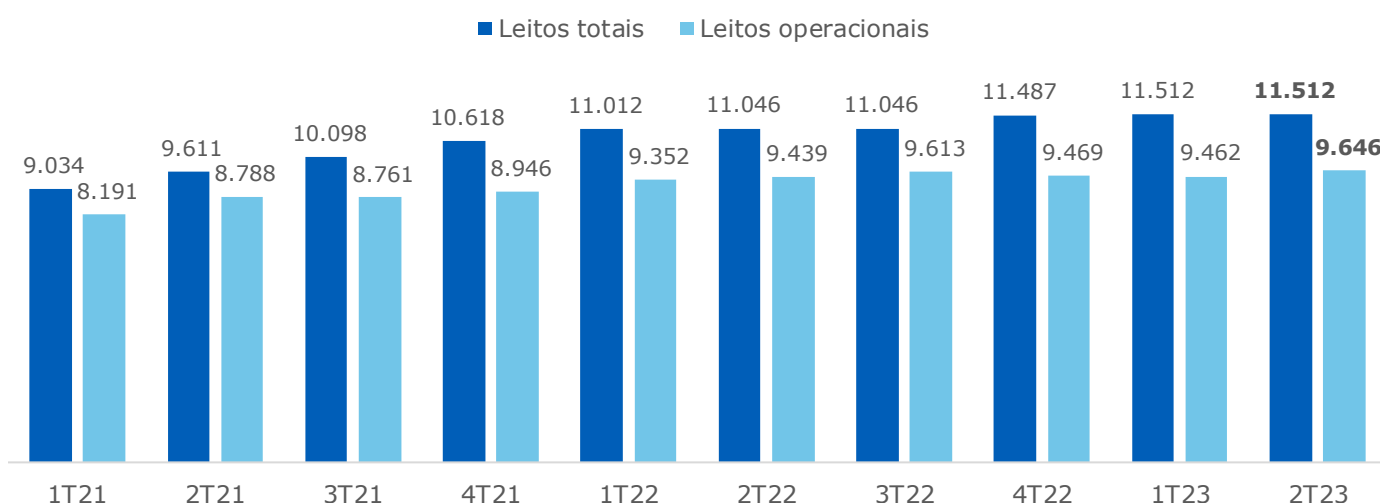
A Rede D'Or terminou o 2T23 com 11.512 leitos totais – mantendo o mesmo número de leitos frente ao trimestre anterior e 4,2% acima do valor registrado ao final do 2T22.

Ao fim do 2T23, 9.646 leitos estavam em operação; 208 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior, e

184 acima do 1T23. O principal investimento responsável pelo aumento do número de leitos operacionais no trimestre foi a inauguração do novo Hospital São Luiz Campinas, em meados de maio.

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de leitos totais e operacionais da Companhia desde 2021.

Evolução de leitos (fim do período)



OPERACIONAL

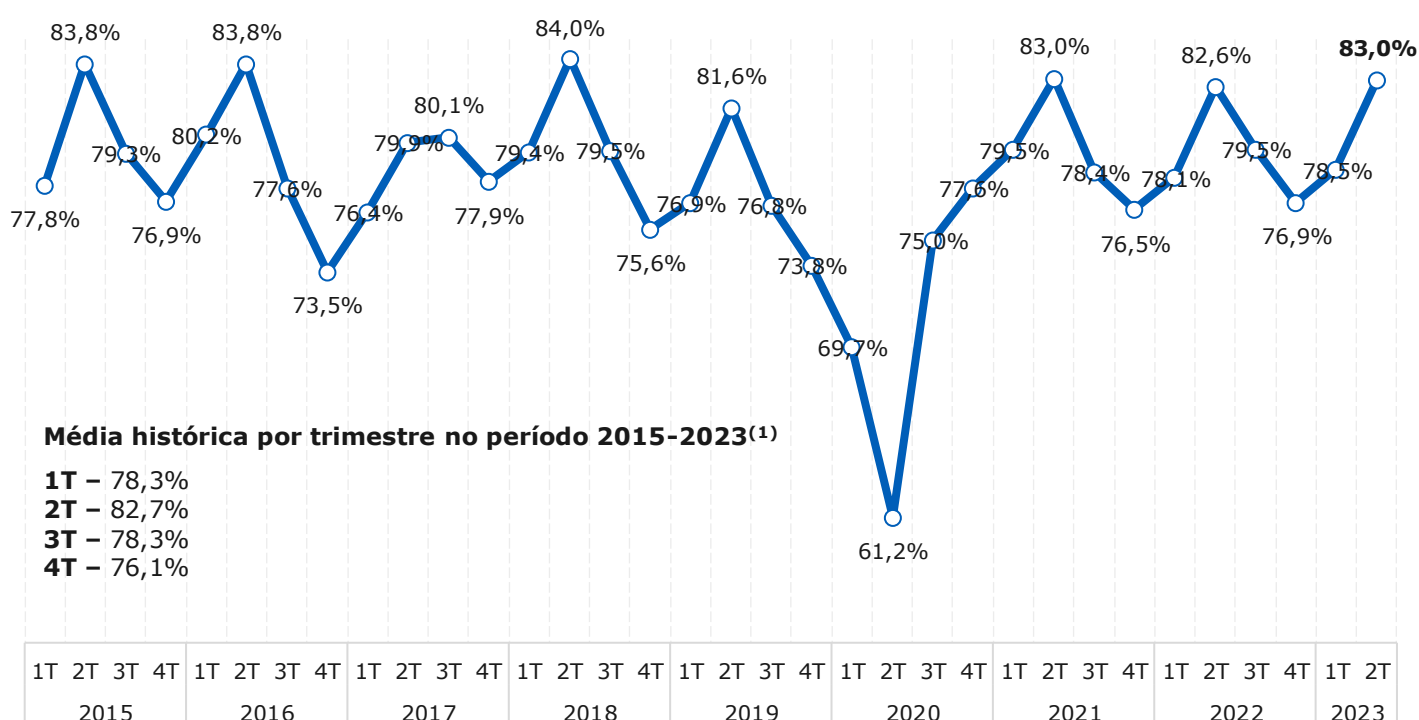
REDE D'OR

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 83,0% no 2T23, 0,4 p.p. acima da ocupação registrada no 2T22. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou aumento de 4,5 p.p., seguindo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

A recuperação da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a normalização no volume de pacientes, acompanhando a gradual melhora no cenário de pandemia.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 2T23, a Rede D'Or registrou 724,8 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 2,5% em relação ao 2T22 e de 8,6% sobre o trimestre anterior.

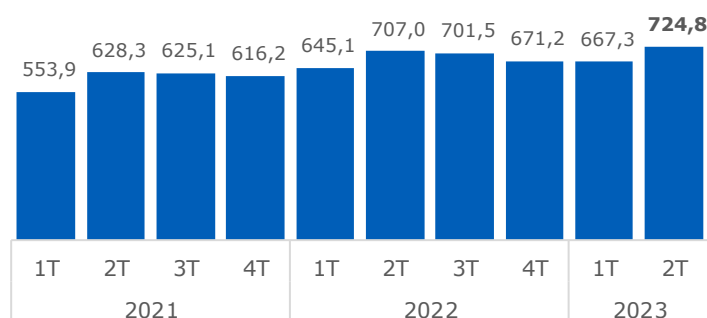
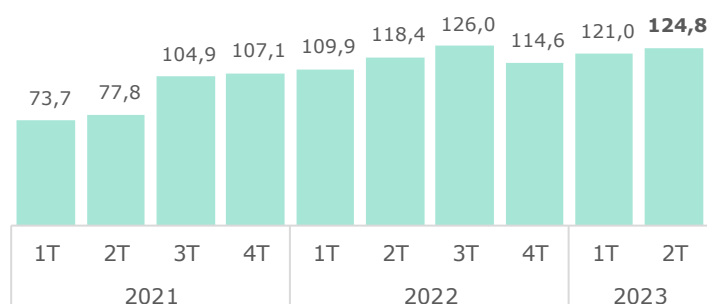
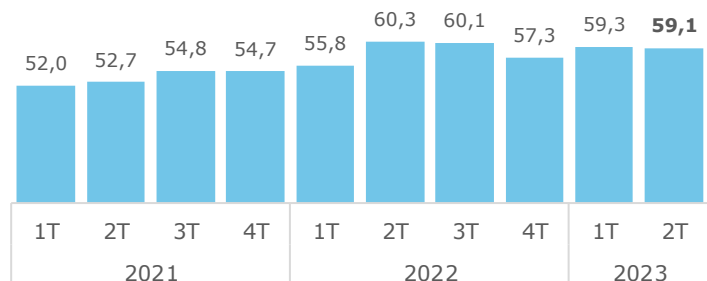
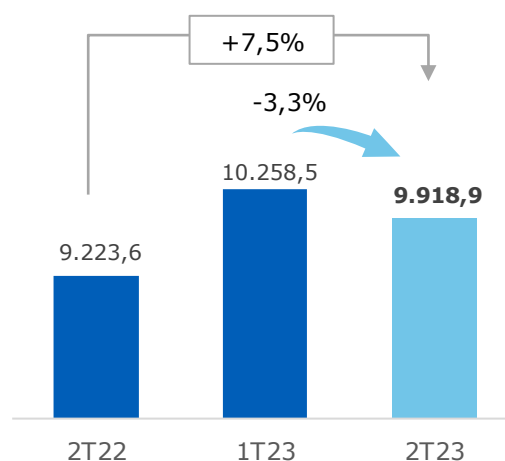
Foram realizadas 124,8 mil cirurgias no 2T23; volume 5,4% maior quando comparado ao ano anterior.

Além disso, foram realizadas 56,0 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 3,1 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução no 2T23 (R\$9.919), avanço de 7,5% frente ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$9.224), impulsionado principalmente pelo maior patamar de reajustes dos contratos de prestação de serviços efetivados ao longo do período. Comparado ao 1T23 (R\$10.258), o indicador registrou contração de 3,3%, sobretudo em razão da aceleração do faturamento de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) a partir do 1T23, prejudicando a comparação entre os períodos.

É importante lembrar que a variação no perfil médio de tratamentos, assim como as integrações de aquisições e outras linhas de negócios também impactam o cálculo do ticket médio.

Paciente-dia (mil)

Cirurgias (mil)

Infusões oncológicas (mil)

Evolução do ticket médio (R\$)


RECEITAS

REDE D'OR

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 90,7% da receita bruta no 2T23, somando R\$6.523,5 milhões no período, 9,9% acima do valor registrado no 2T22 e 5,4% maior que no 1T23.

Oncologia (infusões) representou 9,3% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$665,5 milhões no 2T23; um avanço de 13,6% sobre o mesmo período do ano anterior e de 1,5% em relação ao 1T23.

No 2T23, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta atingindo R\$7.189,0 milhões – crescimento de 10,2% comparado ao 2T22, e de 5,0% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R\$14.034,4 milhões, registrando aumento de 12,3% em relação ao montante somado no 6M22.

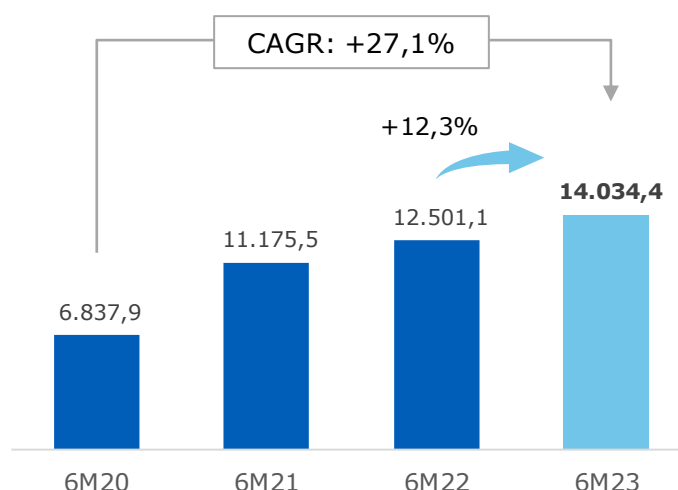
É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %
Receita bruta	7.189,0	6.521,4	10,2%
<i>Hospitais e outros</i>	6.523,5	5.935,5	9,9%
<i>Oncologia</i>	665,5	585,9	13,6%

	1T23	Δ %
	6.845,4	5,0%
	6.189,4	5,4%
	656,0	1,5%

	6M23	6M22	Δ %
	14.034,4	12.501,1	12,3%
	12.712,8	11.411,9	11,4%
	1.321,5	1.089,2	21,3%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

REDE D'OR

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

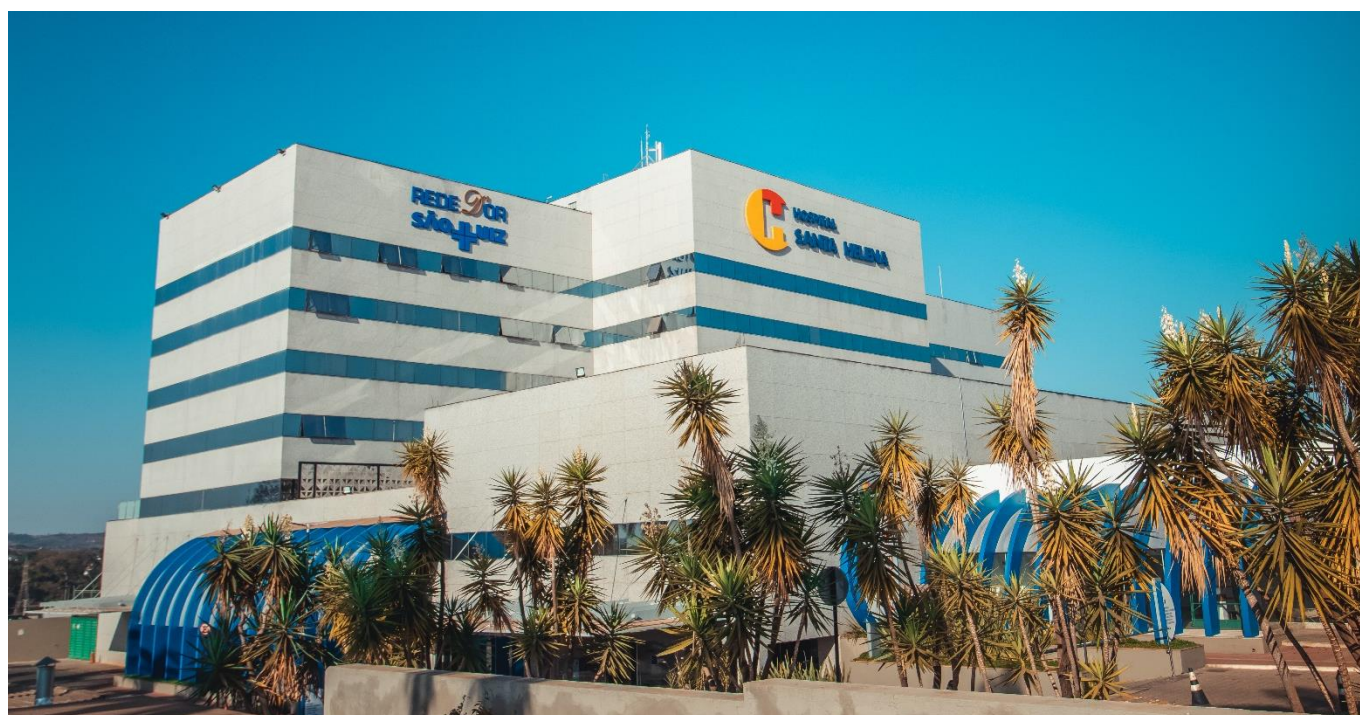
As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual ligeiramente abaixo aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 2T23 atingiu R\$6.412,9 milhões, representando um crescimento de 10,6% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 4,6% em relação ao valor registrado no 1T23. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$12.542,4 milhões; um aumento de 12,3% frente ao total somado no 6M22.

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %
Receita bruta	7.189,0	6.521,4	10,2%
<i>Glosas</i>	(359,4)	(335,8)	7,0%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(416,7)	(386,3)	7,9%
Receita Líquida	6.412,9	5.799,2	10,6%

	1T23	Δ %
Receita bruta	6.845,4	5,0%
<i>Glosas</i>	(341,1)	5,3%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(374,7)	11,2%
Receita Líquida	6.129,5	4,6%

	6M23	6M22	Δ %
Receita bruta	14.034,4	12.501,1	12,3%
<i>Glosas</i>	(700,5)	(608,4)	15,1%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(791,5)	(720,2)	9,9%
Receita Líquida	12.542,4	11.172,5	12,3%



CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE DOR

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

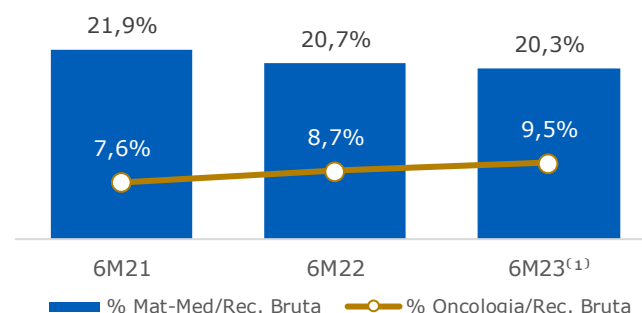
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$4.883,6 milhões, com avanço de 10,3% em relação ao 2T22, acompanhando o crescimento da receita líquida de 10,6% no mesmo período.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$9.604,7 milhões, registrando crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o efeito decorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, a linha de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta foi de 20,3% no 6M23; queda de 0,4 p.p. e 1,7 p.p. vs. 6M22 e 6M21, respectivamente. Importante notar que tal redução foi registrada apesar do aumento de participação da receita de oncologia sobre o faturamento de serviço hospitalar (9,5% no 6M23), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 2T23, o lucro bruto atingiu R\$1.529,3 milhões, com avanço de 11,5% frente ao 2T22, enquanto a margem bruta atingiu 23,8% no período. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, os esforços de controle de custos e as iniciativas de melhorias de eficiência, possibilitaram um ganho de 0,2 p.p. de margem bruta vs. 2T22, e +0,9 p.p. vs. 1T23.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$2.937,8 milhões, aumento de 19,0% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 23,4% (+1,3 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %
Receita Líquida	6.412,9	5.799,2	10,6%
Custos com serviço hospitalar	(4.883,6)	(4.427,6)	10,3%
Pessoal	(1.687,3)	(1.542,8)	9,4%
Materiais e medicamentos	(1.474,7)	(1.328,5)	11,0%
Serviços de terceiros	(1.194,1)	(1.087,4)	9,8%
Utilidades e serviços	(104,1)	(110,8)	-6,1%
Aluguéis	(23,0)	(19,4)	18,5%
Depreciação e amortização	(400,5)	(338,7)	18,2%
Lucro Bruto	1.529,3	1.371,6	11,5%
Margem Bruta (%)	23,8%	23,7%	0,2 p.p.

1T23	Δ %
6.129,5	4,6%
(4.721,0)	3,4%
(1.639,0)	2,9%
(1.451,9)	1,6%
(1.120,1)	6,6%
(100,6)	3,5%
(20,8)	10,8%
(388,7)	3,0%
1.408,5	8,6%
23,0%	0,9 p.p.

6M23	6M22	Δ %
12.542,4	11.172,5	12,3%
(9.604,7)	(8.703,6)	10,4%
(3.326,4)	(3.138,9)	6,0%
(2.926,6)	(2.588,7)	13,1%
(2.314,2)	(2.067,9)	11,9%
(204,6)	(217,8)	-6,0%
(43,7)	(38,9)	12,6%
(789,1)	(651,4)	21,1%
2.937,8	2.468,9	19,0%
23,4%	22,1%	1,3 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$262,6 milhões, registrando aumento de 15,2% em relação ao mesmo período do ano passado, que foi positivamente impactado por menores despesas não recorrentes com *stock options* e planos de opção no 2T22. Em relação ao 1T23, as despesas G&A caíram 1,1%, beneficiada pela queda na linha de serviços de terceiros.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A encerraram o 2T23 em 3,7%, apresentando aumento de 0,2 p.p. e queda de 0,2 p.p. vs. 2T22 e 1T23, respectivamente.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$528,2 milhões, com aumento de 20,0% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A aumentaram 0,2 p.p. para 3,8% no 6M23.

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %	1T23	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Receita Bruta	7.189,0	6.521,4	10,2%	6.845,4	5,0%	14.034,4	12.501,1	12,3%
Despesas gerais e administrativas	(262,6)	(227,9)	15,2%	(265,6)	-1,1%	(528,2)	(440,2)	20,0%
Pessoal	(170,5)	(145,0)	17,6%	(171,3)	-0,5%	(341,8)	(311,3)	9,8%
Serviços de terceiros	(30,2)	(30,9)	-2,4%	(37,2)	-18,8%	(67,4)	(62,8)	7,3%
Viagens e hospedagens	(17,6)	(17,0)	3,4%	(13,6)	29,2%	(31,2)	(29,2)	6,7%
Depreciação e amortização	(44,2)	(35,5)	24,6%	(43,2)	2,3%	(87,4)	(70,2)	24,6%
Provisões para contingências e outros	(0,1)	0,5	n.d.	(0,3)	-61,9%	(0,4)	33,3	n.d.
Despesas sobre a receita bruta (%)	3,7%	3,5%	0,2 p.p.	3,9%	-0,2 p.p.	3,8%	3,5%	0,2 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,0%	3,0%	0,1 p.p.	3,2%	-0,2 p.p.	3,1%	3,0%	0,2 p.p.



DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$7,4 milhões no 2T23, apresentando aumento quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, as despesas comerciais foram de R\$15,3 milhões.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R\$8,2 milhões, apresentando queda quando comparado ao resultado positivo de R\$15,4 milhões no 2T22 e avanço contra o resultado negativo de R\$20,3 milhões no 1T23. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída à contribuição de resultados advinda da Qualicorp S.A.

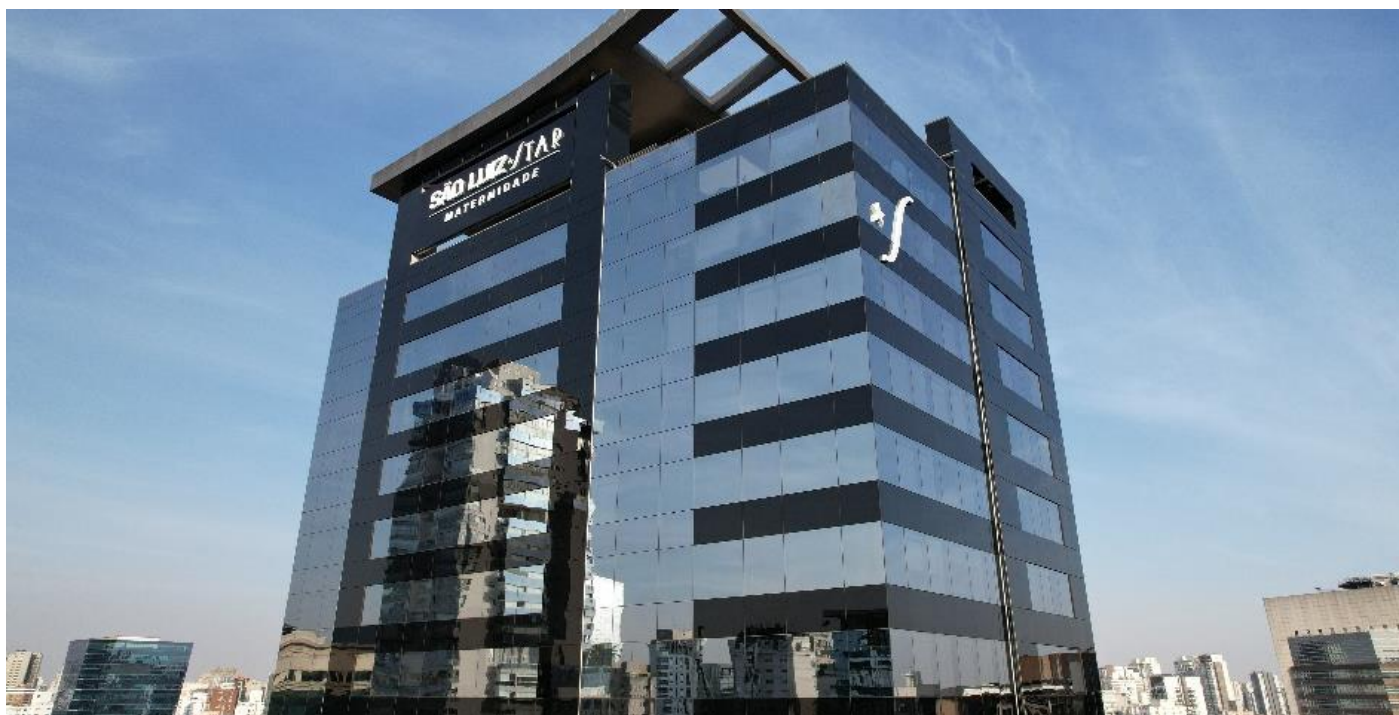
No acumulado do ano, o saldo é negativo em R\$12,1 milhões, apresentando queda na comparação com o resultado positivo de R\$24,5 milhões no 6M22.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com a operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório, consultorias e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$90,5 milhões no 2T23, apresentando queda de 1,2% vs. 2T22 e aumento de 3,1% vs. 1T23.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,3% no 2T23 (vs. 1,4% referente ao 2T22).



EBITDA

REDE DOR

O EBITDA atingiu R\$1.621,7 milhões no trimestre, registrando aumento de 12,8% frente ao 2T22 e 11,2% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado frente ao 2T22 foi impactado pelo crescimento da receita líquida (+10,6%) e com maior volume de procedimentos cirúrgicos (+5,4%).

No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$3.080,5 milhões, apresentando crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado pela performance do 2T23.

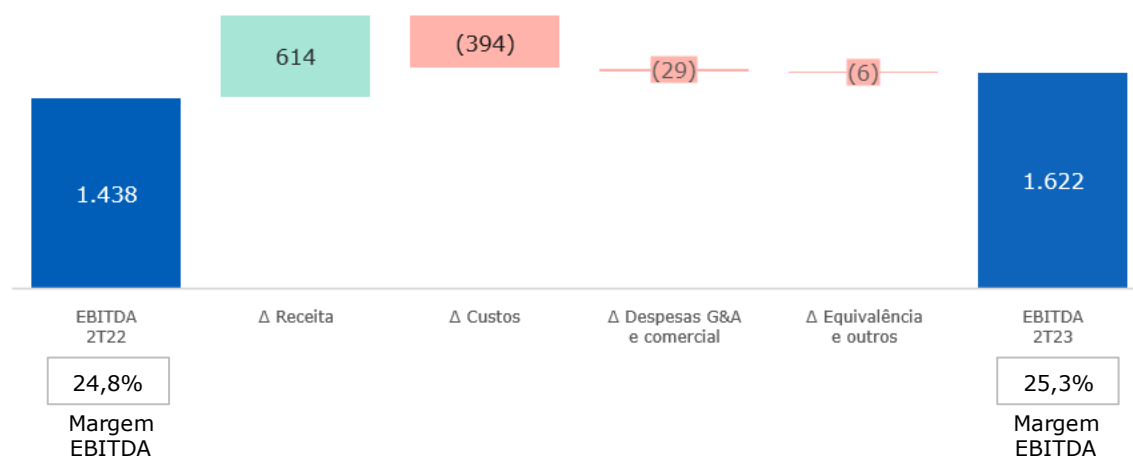
No 2T23, a margem EBITDA alcançou 25,3%, registrando avanço de 0,5 p.p. vs. 2T22 e 1,5 p.p. vs. 1T23, devido a maior alavancagem operacional na análise sequencial.

No trimestre, o EBITDA ajustado alcançou R\$1.660,2 milhões, apresentando alta de 5,1% e 10,8%, quando comparado ao 2T22 e 1T23, respectivamente. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$3.158,1 milhões, registrando avanço de 9,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

A partir do 1T23, os custos diretamente relacionados à Covid-19 passam a não ser considerados nos efeitos não recorrentes que afetam o EBITDA. Excluindo este efeito do mesmo período do ano anterior, o EBITDA ajustado avançaria 10,8% e 17,4% vs. 2T22 e 6M22, respectivamente.

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %	1T23	Δ %	6M23	6M22	Δ %
EBITDA	1.621,7	1.437,8	12,8%	1.458,8	11,2%	3.080,5	2.578,8	19,5%
Margem EBITDA (%)	25,3%	24,8%	0,5 p.p.	23,8%	1,5 p.p.	24,6%	23,1%	1,5 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 2T23 vs. 2T22 (R\$ milhões)



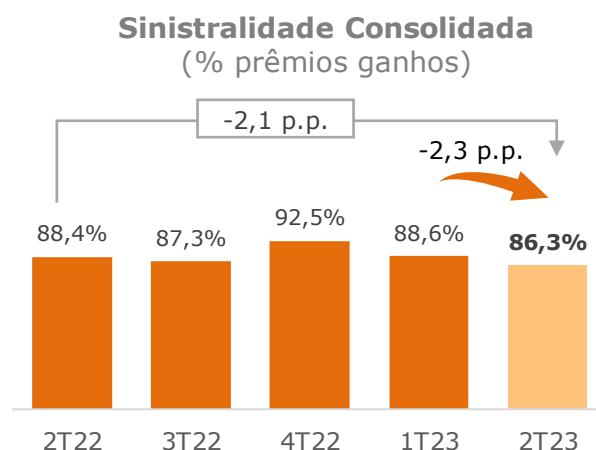
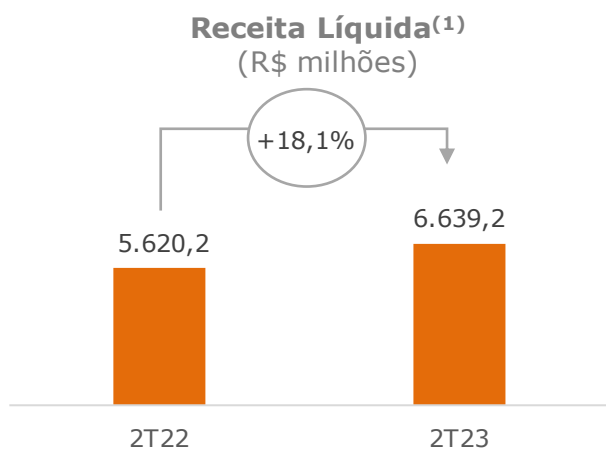
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Nota: A demonstração de resultados e análises gerenciais a seguir não consideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares da Rede D'Or.

DESTAQUES

- › **Receita líquida** de R\$6,6 bilhões, crescimento de 18,1% a/a
- › **Beneficiários de saúde e odonto** crescem 6,6% a/a para 5,0 milhões
- › **Sinistralidade** consolidada de 86,3%, melhora de 2,1 p.p. vs. 2T22
- › **Despesas administrativas, comerciais e outras** representando 6,1% da receita líquida, patamar que mostra busca por eficiência operacional e captura de sinergias

(R\$ milhões)	2T23	1T23	Δ %	6M23
Receita líquida	6.639,2	6.402,3	3,7%	13.041,5
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	6.431,7	6.192,6	3,9%	12.624,4
Receitas de previdência	175,8	183,9	-4,4%	359,7
Outras receitas de planos e seguros	31,7	25,7	23,2%	57,4
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(160,0)	(135,4)	18,2%	(295,4)
Custos operacionais	(6.128,5)	(6.053,7)	1,2%	(12.182,2)
Seguros	(5.977,5)	(5.935,8)	0,7%	(11.913,4)
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(5.546,8)	(5.500,6)	0,8%	(11.047,4)
Custos de comercialização	(430,7)	(435,2)	-1,0%	(866,0)
Previdência	(32,8)	(29,5)	11,1%	(62,2)
Outros custos operacionais	(118,2)	(88,4)	33,8%	(206,6)
Despesas gerais e administrativas	(387,5)	(316,3)	22,5%	(703,8)
Despesas comerciais	(5,9)	(10,9)	-46,2%	(16,7)
Equivalência patrimonial	(0,6)	1,7	-135,8%	1,1
Outras despesas operacionais	(11,9)	(48,3)	-75,3%	(60,2)
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	(55,2)	(160,6)	-65,6%	(215,8)
EBITDA	(6,7)	(111,9)	-94,0%	(118,6)
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	231,5	201,7	14,8%	433,2
(+) Despesas não recorrentes (integração Rede D'Or)	9,5	28,4	-66,4%	38,0
EBITDA Ajustado	234,4	118,2	98,3%	352,6



(1) Não considera o resultado da Sul América Investimentos S.A. (gestão de ativos), que está sendo contabilizado via equivalência patrimonial.

SULAMÉRICA

REDE DOR

SAÚDE E ODONTO

As **receitas de saúde e odont** totalizaram R\$6.309,9 milhões no 2T23, aumento de 19,7% a/a, acompanhando principalmente o desempenho das carteiras coletivas, com evoluções positivas na base de beneficiários e no ticket médio.

No 2T23, a **sinistralidade de saúde e odont** foi de 87,2%, patamar ainda elevado para o indicador, mas com melhora de 2,5 p.p. tanto em relação ao 1T23 quanto ao 2T22. Tal desempenho reflete o processo de gradual normalização da sinistralidade após um período de elevada frequência e severidade de sinistros e acompanha a continuidade da aplicação dos reajustes de preço essenciais para o equilíbrio econômico dos contratos, combinada aos esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas focadas nas frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

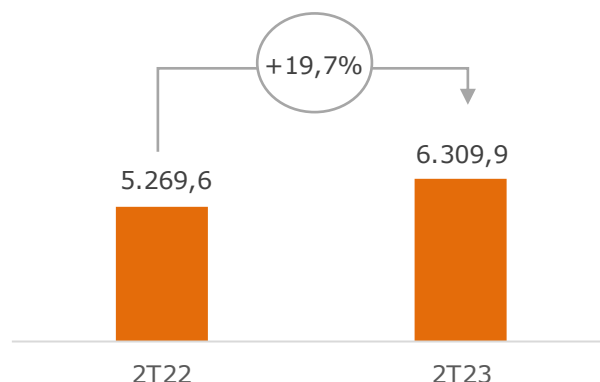
EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 2T23 com 5,0 milhões de beneficiários em **saúde e odont**, aumento de 6,6% a/a.

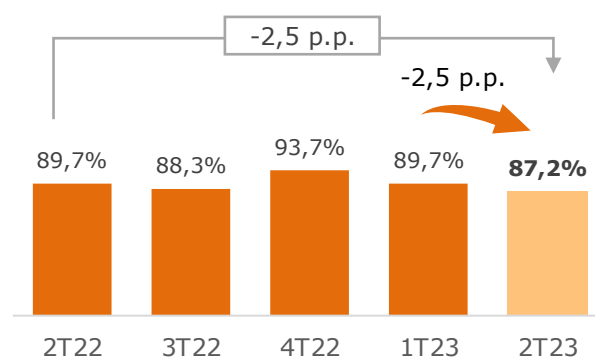
No portfólio de **saúde**, o total de segurados somou 2,9 milhões, aumento de 5,8% vs. o 2T22, acompanhando as carteiras coletivas e demonstrando a atratividade e resiliência do portfólio de produtos, mesmo em um ambiente de necessários repasses de preço.

Em **odont**, a SulAmérica totalizou 2,2 milhões de beneficiários ao final de jun/23 (+7,7% a/a), mantendo sólido ritmo de crescimento.

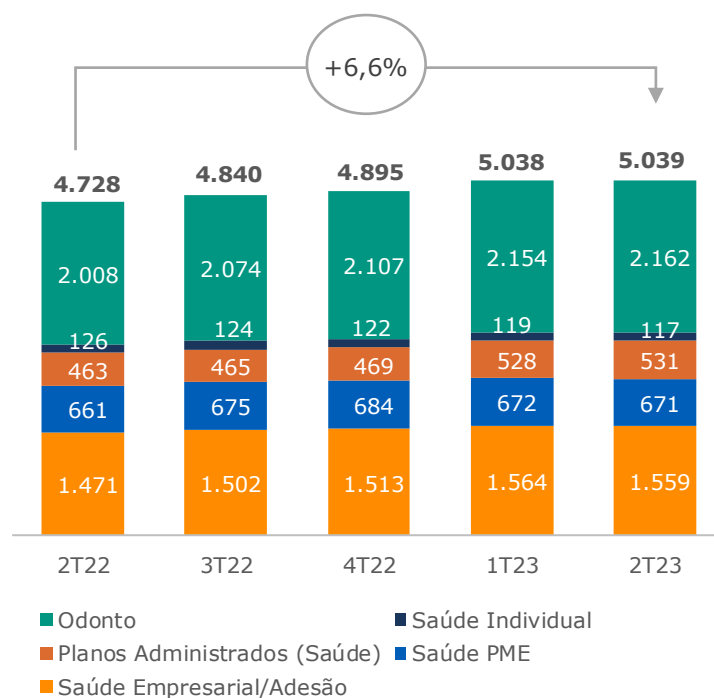
Receita Líquida (R\$ milhões)



Sinistralidade (% prêmios ganhos)



Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



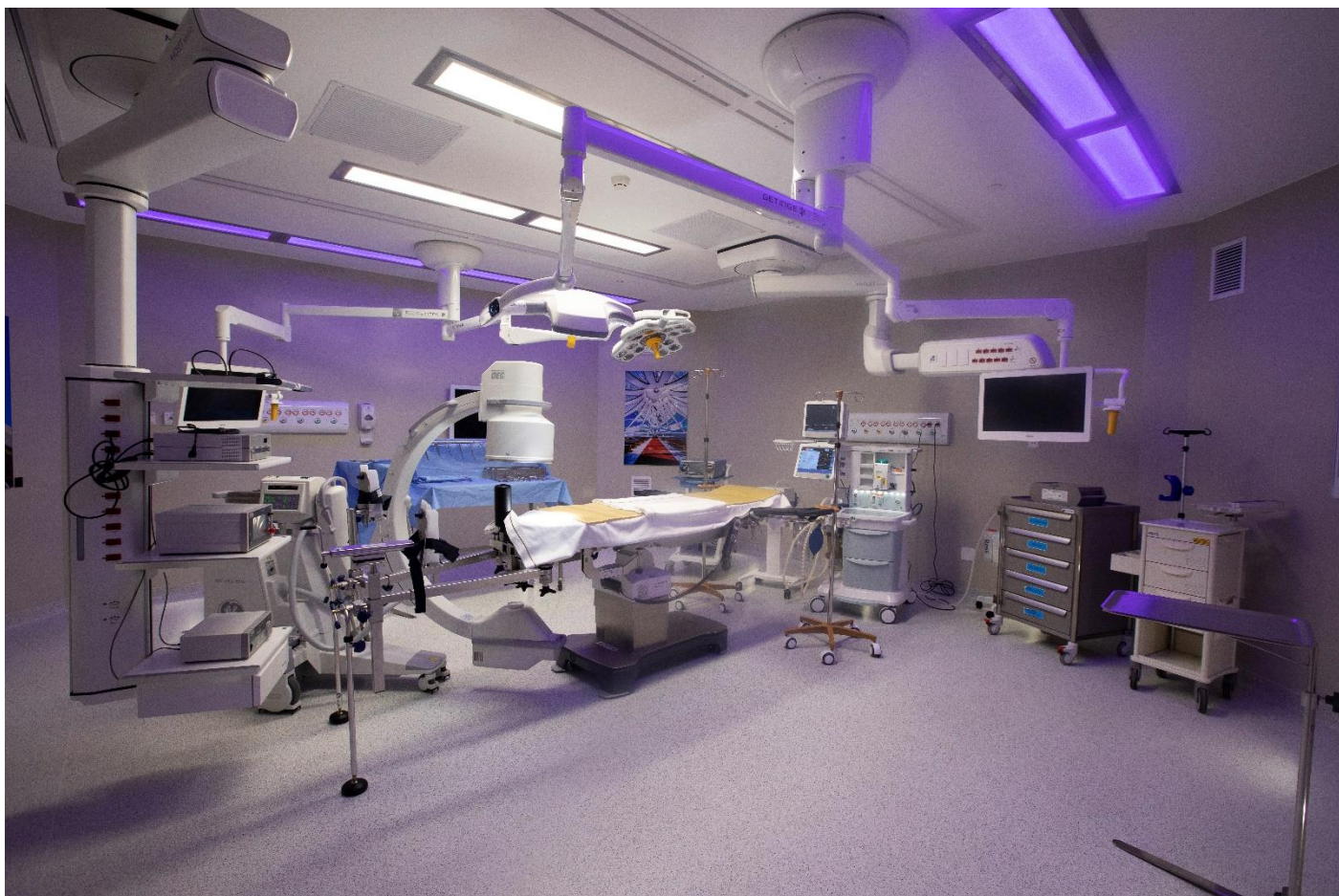
**DESPESAS ADMINISTRATIVAS,
COMERCIAIS E OUTRAS**

As **despesas administrativas, comerciais e outras** da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, representaram 6,1% da receita líquida de suas operações, mostrando evolução na busca de eficiência e sinergias nas operações de seguro.

EBITDA

No 2T23, o **EBITDA** das operações da SulAmérica foi negativo em R\$6,7 milhões, impactado pelos níveis de sinistralidade ainda acima de patamares usuais.

O **EBITDA ajustado**, principalmente influenciado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados, totalizou R\$234,4 milhões no 2T23.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$505,5 milhões no trimestre, apresentando melhora de 6,2% quando comparado ao 1T23. O ganho no resultado ocorreu devido a menores despesas financeiras em função da queda das taxas de juros no período, em especial o CDI, que encerrou o 2T23 em 3,15% (vs. 3,25% no 1T23), e a redução do endividamento médio.

A partir do 1T23, a Companhia passa a considerar o resultado financeiro consolidado incluindo as operações de hospitais, oncologia, seguros, previdência e outros. Por esse fato, as bases anuais anteriores não são comparáveis.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$1.121,9 milhões no 2T23, sendo R\$1.177,1 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$55,2 milhões negativos referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$181,0 milhões no 2T23. Como resultado, o lucro líquido da Companhia encerrou o trimestre em R\$435,4 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios, além de despesas pontuais e não recorrentes no processo de integração da SulAmérica, o lucro líquido alcançaria R\$489,8 milhões no trimestre.

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %	1T23	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(505,5)	(628,6)	-19,6%	(538,8)	-6,2%	(1.044,3)	(1.187,7)	-12,1%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	670,3	323,2	107,4%	693,5	-3,4%	1.363,8	602,8	126,3%
Despesas financeiras (b)	(1.019,3)	(915,4)	11,4%	(1.137,6)	-10,4%	(2.156,9)	(1.708,3)	26,3%
Juros e variação monetária	(879,3)	(747,2)	17,7%	(1.001,8)	-12,2%	(1.881,1)	(1.358,0)	38,5%
Impostos e encargos	(20,5)	(18,4)	11,3%	(25,0)	-18,1%	(45,5)	(27,5)	65,7%
Arrendamento ⁽²⁾	(119,9)	(116,9)	2,6%	(117,6)	1,9%	(237,5)	(222,5)	6,8%
Outras despesas/receitas financeiras	0,4	(32,9)	n.d.	6,9	-93,5%	7,3	(100,3)	n.d.
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(156,5)	(36,4)	329,8%	(94,7)	65,2%	(251,3)	(82,2)	205,7%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões. Mais informações vide nota explicativa 23 do ITR.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 23 do ITR.

IMPACTO IFRS-16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$214,1 milhões no 2T23, totalizando R\$426,6 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$188,5 milhões no trimestre e R\$366,0 milhões no 6M23.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$704,9 milhões no trimestre, totalizando R\$1.473,9 milhões no acumulado do ano, registrando alta de 20,0% frente ao 6M22, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield*: Hospital São Luiz Campinas, Memorial Star, “Novo Barra” e as novas unidades em Alphaville e Guarulhos; além dos projetos *brownfield*: Hospital Vila Nova Star e Hospital Aliança.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$57,4 milhões no 2T23, valor equivalente a 0,9% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,6% no 2T22). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$153,4 milhões (1,2% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

(R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %
Capex	704,9	553,2	27,4%
Manutenção	57,4	92,0	-37,6%
Expansão	647,5	461,2	40,4%
Fusões e aquisições	-	5,6	n.d.
Investimento total	704,9	558,8	26,1%

1T23	Δ %
769,1	-8,3%
96,0	-40,2%
673,0	-3,8%
3,4	n.d.
772,5	-8,8%

6M23	6M22	Δ %
1.473,9	1.228,3	20,0%
153,4	248,4	-38,2%
1.320,5	979,9	34,8%
3,4	951,3	-99,6%
1.477,3	2.179,6	-32,2%



ENDIVIDAMENTO

Ao final do 2T23, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$31.584,0 milhões, apresentando expansão de 9,1% frente a jun/22 devido, principalmente, à incorporação da SulAmérica, cujo saldo de dívida bruta foi de R\$2.530,0 milhões ao final do período. Quando comparada a mar/23, a dívida bruta apresentou queda de 3,4%.

Em relação ao perfil da dívida bruta, o prazo médio foi alongado de 5,4 anos em mar/23 para 5,5 anos em jun/23. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta permaneceu estável, equivalente a CDI + 0,8% a.a.

Ao final do período, 80,0% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 81,3% no 1T23), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em jun/23, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$30.982,1 milhões.

Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$15.578,7 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$15.403,5 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas, a dívida líquida da Companhia em jun/23 foi de R\$16.180,5 milhões, apresentando avanço de 9,2% frente a posição de jun/22.

Incluindo as provisões técnicas de seguros de R\$5.094,0 milhões no caixa, a dívida líquida da Companhia em jun/23 foi de R\$11.086,5 milhões, apresentando um índice de alavancagem de 1,9x no período.

(R\$ milhões)	jun-23	jun-22	Δ %	mar-23	Δ %
Caixa (a)	(30.982,1)	(14.114,4)	119,5%	(32.061,7)	-3,4%
Caixa e equivalentes de caixa	(1.969,1)	(225,5)	773,2%	(2.077,8)	-5,2%
Títulos e valores mobiliários	(29.013,0)	(13.888,8)	108,9%	(29.983,9)	-3,2%
Provisões técnicas (b)	15.578,7	-	n.d.	14.873,6	4,7%
Seguros	5.094,0	-	n.d.	4.565,2	11,6%
Previdência privada	10.484,6	-	n.d.	10.308,4	1,7%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(15.403,5)	(14.114,4)	9,1%	(17.188,1)	-10,4%
Dívida bruta	31.584,0	28.937,1	9,1%	32.694,0	-3,4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	31.782,6	29.689,0	7,1%	33.076,5	-3,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(514,0)	(1.328,9)	-61,3%	(807,1)	-36,3%
Hedge de fluxo de caixa	315,4	577,0	-45,3%	424,6	-25,7%
Dívida líquida	16.180,5	14.822,8	9,2%	15.506,0	4,4%
Dívida líquida/EBITDA ⁽³⁾ 12 meses	2,6x	2,9x	-	2,7x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	11.086,5	14.822,8	-25,2%	10.940,7	1,3%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,9x	2,9x	-	2,0x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) EBITDA 12 meses considera EBITDA ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(4) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,6x ao final do período reduções de 0,1x e 0,3x em relação ao 1T23 e 2T22, respectivamente.

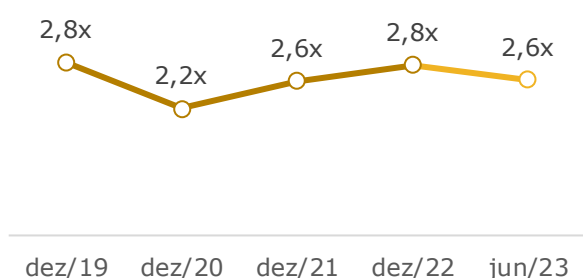
Em relação ao perfil da dívida ao final de jun/23, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 25.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 15,9% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 84,1% estava atrelada a taxas flutuantes.

A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

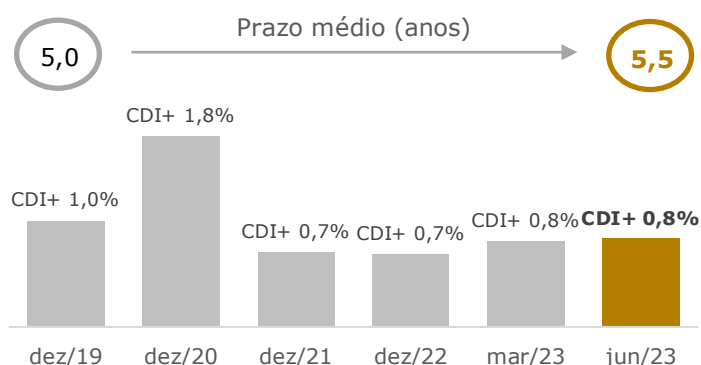
Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissão de debêntures), a Companhia aprovou em assembleia geral dos debenturistas realizada em 18 de agosto de 2022, a dispensa temporária de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Para mais informações vide Nota Explicativa 12 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

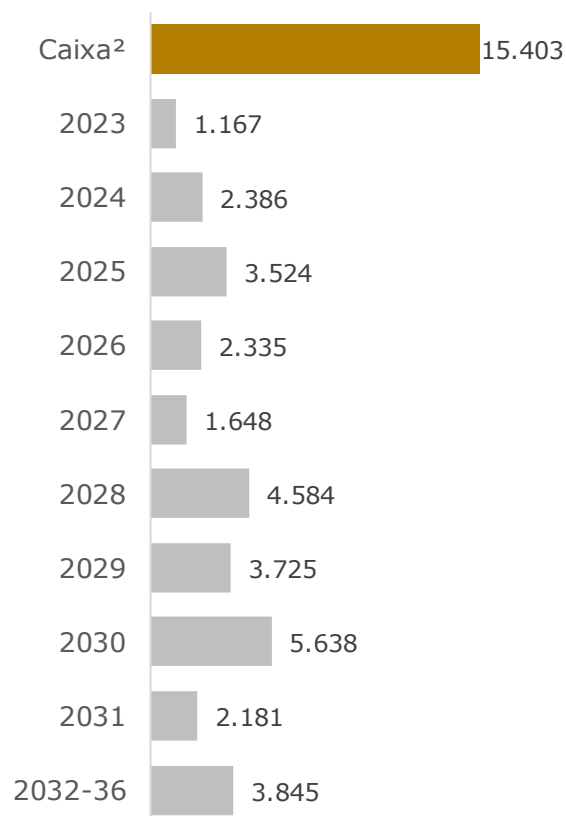
Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

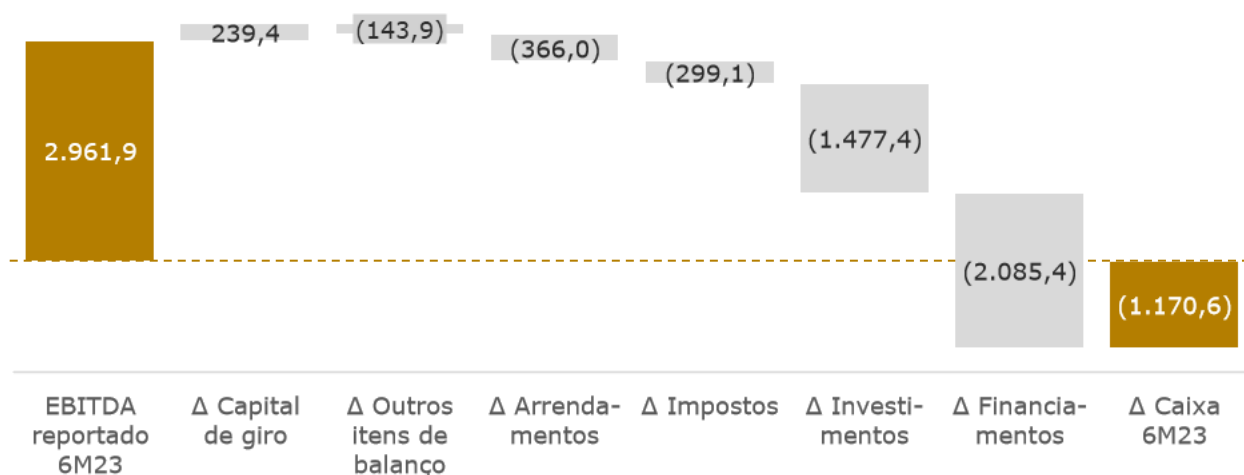
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial apurado no 6M23 foi de R\$2.392,2 milhões, registrando expansão de 51,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A conversão de caixa, considerando o FCO gerencial antes de impostos dividido pelo EBITDA reportado (ex-IFRS-16), alcançou 101,9% (vs. 78,8% no 6M22, e 37,3% no 6M21).

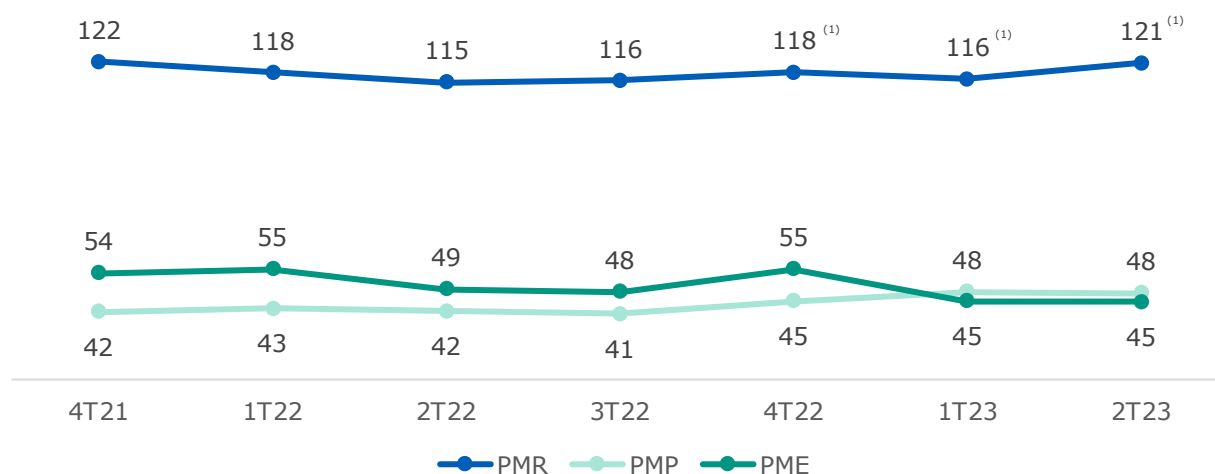
CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 121⁽¹⁾ dias ao final do 2T23, um aumento de cinco dias frente ao trimestre anterior, principalmente em função de adequações por parte da SulAmérica à práticas de mercado. Os prazos médios de pagamento e de estoque permaneceram estáveis na comparação entre os mesmos períodos.

Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



Prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) dos serviços hospitalares (em dias)



(1) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

REDE D'OR

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro semestre de 2023 cotada a R\$32,92, registrando uma desvalorização de 41,2% desde o IPO (ajustada por dividendos).

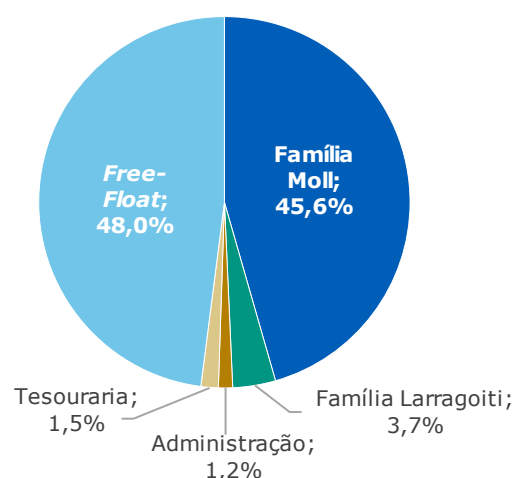
O volume médio diário negociado no 2T23 foi de R\$155,6 milhões (equivalente à USD31,4 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 16.916.

RDOR3 na B3	2T23
Ações existentes – fim do período	2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	34.653.407
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	32,92
Preço médio de fechamento (R\$)	27,12
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	155,6
Média diária do número de negócios	16.916
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	74.223

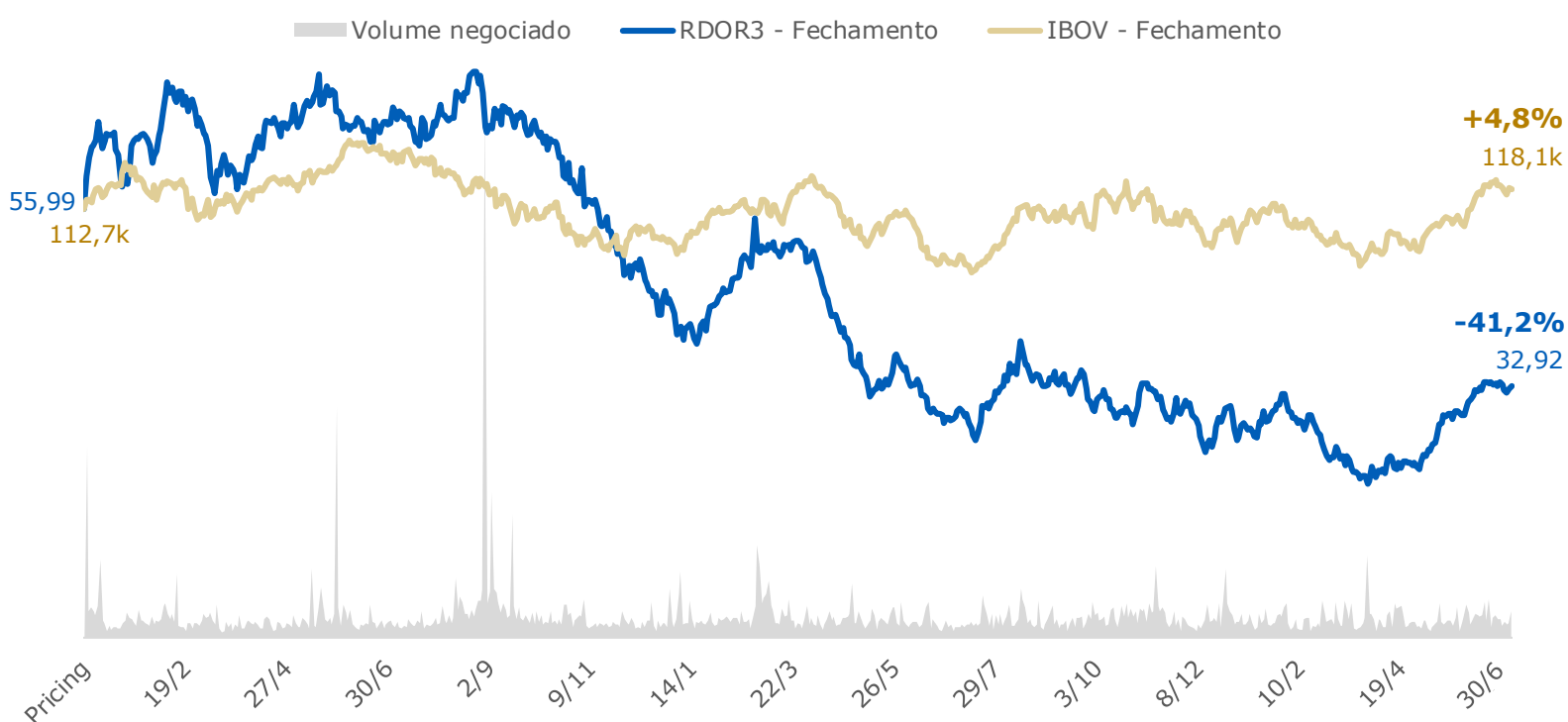
A RDOR3 está listada em 149 índices, incluindo o IBOV, IBRX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 30 de junho de 2023, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 45,6% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 48,0% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 2,7%.

Composição acionária em 30/06/2023



RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 30/06/2023)



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$4,9485/USD no 2T23.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2023	31/03/2023	30/06/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.969.130	2.077.753	225.512
Títulos e valores mobiliários	27.305.583	28.225.144	13.888.839
Contas a receber de serviços hospitalares	7.996.374	7.325.535	8.262.475
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	1.953.976	1.682.924	-
Estoques	726.851	727.528	713.470
Impostos a recuperar	869.610	798.249	478.543
Ativos de resseguro	-	125.428	-
Instrumentos financeiros derivativos	110.885	245.604	242.689
Partes relacionadas	9.505	8.786	4.690
Dividendos a receber	5.699	5.370	-
Recebíveis por alienação de imóveis	-	18.598	18.598
Custo de comercialização diferido	-	483.692	-
Outros	1.129.729	542.273	596.802
Total do ativo circulante	42.077.342	42.266.884	24.431.618
Não circulante			
Partes relacionadas	115.162	119.113	49.998
Títulos e valores mobiliários	1.707.434	1.758.805	-
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	1.675.106	1.659.426	-
Impostos a recuperar	459.509	470.760	-
Depósitos judiciais	2.680.098	2.620.363	384.584
Ativos de resseguros	-	12.079	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.188.581	4.116.502	929.908
Instrumentos financeiros derivativos	1.854.342	2.392.545	3.034.461
Investimentos	2.553.069	2.537.939	2.371.703
Imobilizado	12.078.490	11.660.328	9.955.820
Intangível	18.507.112	18.662.673	11.468.579
Arrendamentos	3.801.724	3.798.363	3.216.390
Custo de comercialização diferido	-	988.399	-
Outros	1.268.000	265.275	243.717
Total do ativo não circulante	50.888.627	51.062.570	31.655.160
Total do ativo	92.965.969	93.329.454	56.086.778
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.452.918	1.397.012	1.098.015
Instrumentos financeiros derivativos	786.726	793.659	774.689
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.547.769	4.392.958	3.948.802
Salários, provisões e encargos sociais	1.145.673	1.108.816	938.290
Obrigações fiscais	874.788	793.977	671.614
Contas a pagar por aquisições	-	260.502	250.600
Dividendos e juros sobre capital próprio	38.905	36.390	223.945
Passivos de seguros	6.941.526	6.366.304	-
Saúde administrada	-	290.006	-
Ganho diferido na alienação de imóveis	-	3.920	3.920
Arrendamentos	834.224	892.579	445.018
Outros	1.060.996	470.130	152.655
Total do passivo circulante	15.683.525	16.806.253	8.507.548
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	664.461	1.037.421	1.173.537
Empréstimos, financiamentos e debêntures	29.234.820	28.683.554	25.740.223
Partes relacionadas	5.139	2.397	889
Obrigações fiscais	205.923	218.014	240.189
Contas a pagar por aquisições	-	480.623	469.032
Passivos de seguros	13.671.368	13.586.486	-
Saúde administrada	-	4.751	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.224.893	1.240.892	487.028
Provisão para demandas judiciais	3.302.414	3.256.111	332.756
Ganho diferido na alienação de imóveis	-	58.413	59.695
Arrendamentos	3.525.919	3.438.602	3.199.807
Outros	1.739.622	1.213.284	1.148.189
Total do passivo não circulante	53.574.559	53.220.548	32.851.345
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	7.575.516
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.891.925	4.883.623	4.448.301
Ações em tesouraria	(519.417)	(519.417)	(130.739)
Reservas de lucros	1.669.514	1.669.514	1.186.426
Lucros acumulados	695.962	287.433	549.985
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	220.919	245.586	162.171
Total do patrimônio líquido	22.421.456	22.029.292	13.542.853
Participação de não controladores	1.286.429	1.273.361	1.185.032
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	23.707.885	23.302.653	14.727.885
Total do passivo e do patrimônio líquido	92.965.969	93.329.454	56.086.778

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2T23	2T22
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	943.901	669.504
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	973.683	721.589
Ganho na alienação de imóveis	(1.960)	(1.960)
Valor justo da dívida	447.451	(1.156.215)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	526.830	2.210.549
Pagamento baseado em ações	20.633	61.650
Provisão/reversão para demandas judiciais	42.826	(33.287)
Equivalência patrimonial	11.029	(24.516)
Provisão para perdas de recebíveis	645.965	608.426
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.101.415)	(1.193.728)
Estoques	81.837	28.640
Impostos a recuperar	(178.359)	(50.623)
Depósitos judiciais	(29.431)	(33.139)
Outros ativos	114.252	(76.214)
Fornecedores	197.765	79.128
Salários e encargos sociais	164.684	77.613
Obrigações tributárias	(17.960)	4.525
Partes relacionadas	(40.083)	(11.112)
Provisão para demandas judiciais	(136.784)	(2.369)
Provisões técnicas de seguros	901.639	-
Outros passivos	(1.127)	155.976
	2.565.376	2.034.437
Pagamento de juros	(2.333.846)	(1.150.192)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(299.124)	(226.266)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(67.594)	657.979
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido	-	(827.071)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(13.000)	(44.350)
Aquisições de imobilizado	(1.316.471)	(1.175.617)
Aquisições de intangível	(85.341)	(93.212)
Aquisições/resgates de títulos e valores mobiliários	3.715.004	(1.184.386)
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	3.900	2.778
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	2.304.092	(3.321.858)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(144.671)	(229.436)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.894.158	3.515.501
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(2.867.288)	(377.637)
Liquidação de swap	(251.144)	(109.111)
Contas a pagar por aquisição	(8.219)	(34.547)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(1.377.164)	2.764.770
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	859.334	100.891
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.109.796	124.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.969.130	225.512

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de junho de 2023, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$1,9 milhão em honorários, valor que representa 20,5% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 – Demais localidades